

VOLUME 9

JANEIRO/JUNHO 1996

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 9: MARANHÃO

NÚMERO 1

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Pesquisa de Estoques

volume 9 número 1 janeiro/junho 1996

parte 9
Maranhão

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-62, jan./jun. 1996

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1997

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais

CDU 631.563(81)

RJ-IBGE/97-14

Capa

Marcelo Thadeu Rodrigues
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1996.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1996, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1996, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	23
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	27
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	31
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	41
Apêndice.....	42
Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1996	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1996.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S							
TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ESTABELE- CIMENTOS	A R M A Z E N S C O N V E N C I O N A I S			A R M A Z E N S G R A N E L E I R O S			SILOS	
		* * * * *			* * * * *				
		TOTAL DE	A R M A Z E N S C O N V E N C I O N A I S	A R M A Z E N S G R A N E L E I R O S	E S T R U T U R A I S E I N F L A V E I S	E G R A N E L I Z A D O S			
		*	*	*	*	*			
		ESTABELE-	CIMENTOS	ESTABELE-	E S T R U T U R A I S E I N F L A V E I S	E G R A N E L I Z A D O S			
		*	*	*	*	*			
		NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO			
		*	*	*	*	*			
		INFORMANTES	(M3)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)		
		133	128	528 693	3	18 500	6	82 773	
GOVERNO.....		24	23	252 908	1	8 000	1	12 000	
INICIATIVA PRIVADA.....		105	101	246 052	2	10 500	5	70 773	
COOPERATIVA.....		3	3	19 833	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....		1	1	9 900	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

* * * * * U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S * * * * *

* * * * * SILOS

* * * * * E G R A N E L I Z A D O S * * * * *

* * * * * U T I L * * * * * U T I L * * * * *

* * * * * C A P A C I D A D E * * * * * C A P A C I D A D E * * * * *

* * * * * I N F O R M A N T E S * (M3) * I N F O R M A N T E S * (T) * I N F O R M A N T E S * (T) * *

TIPOS DE ATIVIDADE	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,*	*ARMAZENS GRANELEIROS*						
DO	ESTABELE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS*	*E GRANELIZADOS*						
ESTABELECIMENTO	CIMENTOS	* NUMERO *	* NUMERO *	* NUMERO *	* NUMERO *				
		* DE *	* CAPACIDADE *	* DE *	* CAPACIDADE *				
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
TOTAL.....	133	128	528 693	3	18 500			6	82 773
COMERCIO.....	9	9	33 019	-	-			-	-
SUPERMERCADO.....	2	2	26 000	-	-			-	-
INDUSTRIA.....	91	88	184 185	2	10 500			4	22 773
SERVIÇO.....	31	29	285 489	1	8 000			2	60 000
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-			-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-			-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-			-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

* * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL *
(M3) *
NUMERO DE ESTABELECIMENTOS CAPACIDADE UTIL
* * (M3)

TOTAL.....	128	528 693
MENOS DE 1 000.....	42	28 628
1 000 A MENOS DE 5 000.....	56	117 596
5 000 A MENOS DE 10 000.....	15	108 911
10 000 A MENOS DE 50 000.....	15	273 558
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL										
	TOTAL	ARMAZENS	S I L O S	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL	INFORMANTES	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL	INFORMANTES	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL
TOTAL.....	9	101 273	3	18 500	6	82 773					
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-					
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 857	1	3 000	2	3 857					
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 416	2	15 500	1	6 916					
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	72 000	-	-	3	72 000					
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-					
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-					
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-					

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1996,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	*	NUMERO	*	NUMERO	*	ESTOQUE EM 30/06/1996 (T)
	*	DE	*	DE	*	
	*	MUNICIPIOS	*	INFORMANTES	*	
	*		*		*	
	*		*		*	
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-		-		-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1		1			1
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-		-		-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-		-		-	-
ARROZ (EM CASCA).....	29		46			11 036
ARROZ BENEFICIADO.....	14		23			1 779
SEMENTE DE ARROZ.....	1		1			192
CAFE (EM COCO).....	-		-		-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1		2			30
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2		3			342
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	7		10			816
MILHO (EM GRÃO).....	12		19			3 389
SEMENTE DE MILHO.....	1		1			1
SOJA (EM GRÃO).....	2		2			44 629
SEMENTE DE SOJA.....	2		2			2 023
TRIGO (EM GRÃO).....	1		2			15 351
SEMENTE DE TRIGO.....	-		-			-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	* ALGODÃO (EM PLUMA)	* ALGODÃO (EM CAROÇO)	* CAROÇO DE ALGODÃO
	*	*	*
DA EMPRESA	* NUMERO *	* NUMERO *	* NUMERO *
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES * (T)	* INFORMANTES * (T)	* INFORMANTES * (T)
	*	*	*

TOTAL.....	-	-	1	1	-	-
------------	---	---	---	---	---	---

GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	1	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	* SEMENTE DE ALGODÃO	* ARROZ (EM CASCA)	* ARROZ BENEFICIADO
	*	*	*
DA EMPRESA	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE	* QUANTIDADE	* DE
	* *	* (T)	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
	*	*	*
TOTAL.....	-	-	46 11 036 23 1 779
GOVERNO.....	-	-	6 7 254 5 1 067
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	38 2 338 17 687
COOPERATIVA.....	-	-	2 1 444 1 25
ECONOMIA MISTA.....	-	-	- - -
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	- - -

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO
	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	192	-	-	2	30
GOVERNO.....	1	192	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	30
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* * (T) *	* * (T) *	* * (T) *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
	* *	* *	* *
TOTAL.....	3	342	10
GOVERNO.....	1	300	6
INICIATIVA PRIVADA.....	2	42	3
COOPERATIVA.....	-	-	1
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	*	*	*	*	*	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	* INFORMANTES *	*	* INFORMANTES *	*	* INFORMANTES *	*
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	1	1	2	44 629	2	2 023
GOVERNO.....	1	1	1	231	1	342
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	44 398	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	1 581
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	*	*	NUMERO	*	*
	*	*	*	*	*	*
	DE	*	QUANTIDADE	*	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	*	(T)	
	*		*	INFORMANTES	*	
	*		*	*	*	

TOTAL.....	2	15 351	-	-
GOVERNO.....	1	9 424	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	5 927	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* ALGODÃO (EM PLUMA)	* ALGODÃO (EM CAROÇO)	* CAROÇO DE ALGODÃO
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
	* * (T)	* * (T)	* * (T)
TOTAL.....	-	-	1 1 - -
COMERCIO.....	-	-	- - - -
SUPERMERCADO.....	-	-	- - - -
INDUSTRIA.....	-	-	1 1 - -
SERVIÇO.....	-	-	- - - -
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	- - - -
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	- - - -
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	- - - -

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO
	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	46	11 036	23	1 779
COMERCIO.....	-	-	1	12	2	12
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	2	278
INDUSTRIA.....	-	-	35	2 293	12	392
SERVIÇO.....	-	-	10	8 730	7	1 097
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *

	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *
--	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
--	--------	----	------------	----	------------	----	------------

	*	(T)	*	*	(T)	*	(T)
--	---	-----	---	---	-----	---	-----

	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *	* * * * * * * *
--	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

TOTAL.....	1	192	-	-	-	2	30
------------	---	-----	---	---	---	---	----

COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-	-
---------------	---	---	---	---	---	---	---

SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-	-
-------------------	---	---	---	---	---	---	---

INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	2	30
----------------	---	---	---	---	---	---	----

SERVIÇO.....	1	192	-	-	-	-	-
--------------	---	-----	---	---	---	---	---

PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
----------------------------	---	---	---	---	---	---	---

MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
----------------------------	---	---	---	---	---	---	---

SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-
---------------------	---	---	---	---	---	---	---

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO		*	*	*	*	MILHO (EM GRÃO)	*	*
		*	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	*	FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	*		
		*	*	*	*	*		
		*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
		*	*	*	*	*	*	*
ESTABELECIMENTO		*	DE	*	QUANTIDADE	*	DE	*
		*	*	(T)	*	(T)	*	(T)
		*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
		*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....		3	342	10	816	19	3	389
COMERCIO.....		-	-	1	1	1	1	1
SUPERMERCADO.....		2	42	2	50	2		1
INDUSTRIA.....		-	-	-	-	9	396	
SERVIÇO.....		1	300	7	765	7	2	991
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....		-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....		-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE MILHO *	* SOJA (EM GRÁO) *	* SEMENTE DE SOJA *
	* NUMERO *	* NUMERO *	* NUMERO *
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
	* (T) *	* (T) *	* (T) *

TOTAL.....	1	1	2	44 629	2	2 023
.....	-	-	-	-	-	-
.....	-	-	-	-	-	-
.....	-	-	-	-	-	-
.....	1	1	2	44 629	2	2 023
ARIA.....	-	-	-	-	-	-
DADE.....	-	-	-	-	-	-
.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE	QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	*

TOTAL.....	2	15 351	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	5 927	-	-
SERVIÇO.....	1	9 424	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFRAEIS

(CONTINUA)

	*	ALGODÃO (EM PLUMA)	*	ALGODÃO (EM CAROÇO)	*	CAROÇO DE ALGODÃO	*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	*	*	*
ESTRUTURAIS E INFRAEIS (M3)	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	*	DE	*	QUANTIDADE	*	DE	*
	*	*	*	*	*	*	*
	*	(T)	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	1	1	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	1	1	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL		SEMENTE DE ALGODÃO	ARROZ (EM CASCA)	ARROZ BENEFICIADO
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* NUMERO DE INFORMANTES	* NUMERO DE INFORMANTES	* NUMERO DE INFORMANTES
		* QUANTIDADE (T)	* QUANTIDADE (T)	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....		-	-	46 11 036 22 1 596
MENOS DE 1 000.....		-	-	18 378 3 9
1 000 A MENOS DE 5 000.....		-	-	20 1 967 11 261
5 000 A MENOS DE 10 000.....		-	-	4 1 082 4 312
10 000 A MENOS DE 50 000.....		-	-	4 7 609 4 1 014
50 000 A MENOS DE 100 000.....		-	-	- - - -
100 000 A MENOS DE 200 000.....		-	-	- - - -
200 000 E MAIS.....		-	-	- - - -

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

	* SEMENTE DE ARROZ	* CAFE (EM COCO)	* CAFE (EM GRÃO)
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	*****	*****
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE
	* * (T)	* * (T)	* * (T)
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
	* *	* *	* *
TOTAL.....	1	192	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	192	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

	*	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	*	FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	*	MILHO (EM GRÃO)
	*	*	*	*	*	*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	*****	*****	*****	*****	*****
DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS,	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
(M3)	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	342	10	816	18	2 010
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	1	6	324
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	369	6	795
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	3	91	3	75
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	342	3	355	3	816
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFRAEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL			SEMENTE DE MILHO			SOJA (EM GRÃO)			SEMENTE DE SOJA		
DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS,	* NUMERO	* DE	* QUANTIDADE	* INFORMANTES	(T)	* NUMERO	* DE	* QUANTIDADE	* INFORMANTES	(T)	
ESTRUTURAIS E INFRAEIS (M3)	*	*	*	*		*	*	*	*		

TOTAL.....	1	1	1	231	2	2 023
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	342
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	1	1	231	1	1 681
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

	SEMENTE DE ALGODÃO	ARROZ (EM CASCA)	ARROZ BENEFICIADO
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	*	*
DOS ARMAZENS GRANELEIROS	NUMERO	NUMERO	NUMERO
E GRANELIZADOS, E SILOS	DE	QUANTIDADE	DE
(T)	*	(T)	*
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
	*	*	*
TOTAL.....	-	-	1 183
MENOS DE 1 000.....	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1 183
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

* * * FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) * * * FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) * * * MILHO (EM GRÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

DOS ARMAZENS GRANELEIROS

E GRANELIZADOS, E SILOS

* * * NUMERO * * * QUANTIDADE * * * NUMERO * * * QUANTIDADE * * * NUMERO * * * QUANTIDADE
* * * DE * * (T) * * * DE * * (T) * * * DE * * (T)
* * * INFORMANTES * * * INFORMANTES * * * INFORMANTES * * * INFORMANTES

TOTAL.....	-	-	-	-	-	2	1 579
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	1	200
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	1	1 379
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	-	-	1	44 398	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	44 398	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	2		15 351		-	-
MENOS DE 1 000.....	-		-		-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-		-		-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1		5 927		-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1		9 424		-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-		-		-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-		-		-	-
200 000 E MAIS.....	-		-		-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

		ESTABELECIMENTOS				
		E	P. INICIATIVA	P. GOVERNO	P. COOPERATIVA	P. ECONOMIA
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	MUNICÍPIOS	TOTAL	PRIVADA			P. SEM MISTA
						P. INFORMAÇÃO
	TOTAL.....	133	24	105	3	1
NORTE MARANHENSE.....		21	8	13	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....		17	5	12	-	-
SAO LUIS.....		17	5	12	-	-
LENCOIS MARANHENSES.....		1	-	1	-	-
BARREIRINHAS.....		1	-	1	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....		1	1	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....		1	1	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....		2	2	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....		1	1	-	-	-
MIRANDA DO NORTE.....		1	1	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....		20	2	18	-	-
PINDARE.....		14	-	14	-	-
LAGO DA PEDRA.....		3	-	3	-	-
PINDARE MIRIM.....		2	-	2	-	-
SANTA INES.....		3	-	3	-	-
SANTA LUZIA.....		1	-	1	-	-
VITORINO FREIRE.....		3	-	3	-	-
ZE DOCA.....		2	-	2	-	-
IMPERATRIZ.....		6	2	4	-	-
IMPERATRIZ.....		6	2	4	-	-
CENTRO MARANHENSE.....		47	6	40	-	1
MEDIO MEARIM.....		15	5	10	-	-
BACABAL.....		5	2	3	-	-
ESPERANTINOPOLIS.....		1	1	-	-	-
PEDREIRAS.....		3	1	2	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPEZ.....		3	-	3	-	-
SAO MATEUS DO MARANHAO.....		3	1	2	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....		13	1	12	-	-
ARAME.....		1	-	1	-	-
BARRA DO CORDA.....		6	1	5	-	-
GRAJAU.....		2	-	2	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS						
		E	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA	* INICIATIVA *	* COOPERATIVA *	* ECONOMIA *	* SEM MISTA *
TUNTUM.....		4	-	4	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....		19	-	18	-	-	1	-
DOM PEDRO.....		10	-	9	-	-	1	-
GRACA ARANHA.....		2	-	2	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....		3	-	3	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHAO.....		4	-	4	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....		38	5	31	2	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....		2	-	1	1	-	-	-
ARAIOSSES.....		1	-	-	-	1	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHAO.....		1	-	1	-	-	-	-
CHAPADINHA.....		3	1	2	-	-	-	-
BREJO.....		3	1	2	-	-	-	-
CODO.....		15	1	14	-	-	-	-
CODO.....		8	-	8	-	-	-	-
COROATA.....		7	1	6	-	-	-	-
COELHO NETO.....		2	-	2	-	-	-	-
COELHO NETO.....		2	-	2	-	-	-	-
CAXIAS.....		7	1	6	-	-	-	-
CAXIAS.....		7	1	6	-	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....		9	2	6	1	-	-	-
COLINAS.....		3	1	1	1	-	-	-
PARAIBANO.....		2	-	2	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....		4	1	3	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....		7	3	3	1	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....		5	2	2	1	-	-	-
BALSAS.....		4	1	2	1	-	-	-
TASSO FRAGOSO.....		1	1	-	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....		2	1	1	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....		2	1	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

ESTABELECIMENTOS									
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
E		TOTAL	SUPER-	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-			
MUNICIPIOS		*	*	*	*	*			
		*	* PRODUÇÃO *	* MAIS DE *	* SEM *	* INFORMAÇÃO *			
		*	* COMERCIO *	* MERCADO *	* SERVICO *	* PECUARIA *ATIVIDADE *			
	TOTAL.....	133	9	2	91	31	-	-	-
NORTE MARANHENSE.....		21	3	2	8	8	-	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....		17	2	2	8	5	-	-	-
SAO LUIS.....		17	2	2	8	5	-	-	-
LENCOIS MARANHENSES.....		1	1	-	-	-	-	-	-
BARREIRINHAS.....		1	1	-	-	-	-	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....		1	-	-	-	1	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....		2	-	-	-	2	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-
MIRANDA DO NORTE.....		1	-	-	-	1	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....		20	1	-	17	2	-	-	-
PINDARE.....		14	-	-	14	-	-	-	-
LAGO DA PEDRA.....		3	-	-	3	-	-	-	-
PINDARE MIRIM.....		2	-	-	2	-	-	-	-
SANTA INES.....		3	-	-	3	-	-	-	-
SANTA LUZIA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
VITORINO FREIRE.....		3	-	-	3	-	-	-	-
ZE DOCA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....		6	1	-	3	2	-	-	-
IMPERATRIZ.....		6	1	-	3	2	-	-	-
CENTRO MARANHENSE.....		47	2	-	37	8	-	-	-
MEDIO MEARIM.....		15	1	-	10	4	-	-	-
BACABAL.....		5	1	-	3	1	-	-	-
ESPERANTINOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PEDREIRAS.....		3	-	-	2	1	-	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPEZ.....		3	-	-	3	-	-	-	-
SAO MATEUS DO MARANHAO.....		3	-	-	2	1	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....		13	1	-	11	1	-	-	-
ARAME.....		1	-	-	1	-	-	-	-
BARRA DO CORDA.....		6	-	-	5	1	-	-	-
GRAJAU.....		2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

ESTABELECIMENTOS							
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	MUNICÍPIOS	TOTAL	SUPER-	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-
				*	*	*	*
				* COMERCIO *	* MERCADO *	* SERVIÇO *	* PECUARIA *
				* MERCADO *	* SERVIÇO *	* AGRO- *	* UMA *
							* INFORMAÇÃO *
TUNTUM.....			4	1	-	3	-
PRESIDENTE DUTRA.....			19	-	-	16	3
DOM PEDRO.....			10	-	-	9	1
GRACA ARANHA.....			2	-	-	2	-
PRESIDENTE DUTRA.....			3	-	-	3	-
SAO DOMINGOS DO MARANHAO.....			4	-	-	2	2
LESTE MARANHENSE.....			38	3	-	27	8
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....			2	1	-	-	1
ARAIOSSES.....			1	-	-	-	1
SANTA QUITERIA DO MARANHAO.....			1	1	-	-	-
CHAPADINHA.....			3	1	-	1	1
BREJO.....			3	1	-	1	1
CODO.....			15	1	-	13	1
CODO.....			8	-	-	8	-
COROATA.....			7	1	-	5	1
COELHO NETO.....			2	-	-	2	-
COELHO NETO.....			2	-	-	2	-
CAXIAS.....			7	-	-	6	1
CAXIAS.....			7	-	-	6	1
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....			9	-	-	5	4
COLINAS.....			3	-	-	-	3
PARAIBANO.....			2	-	-	2	-
SAO JOAO DOS PATOS.....			4	-	-	3	1
SUL MARANHENSE.....			7	-	-	2	5
GERAIS DE BALSAS.....			5	-	-	1	4
BALSAS.....			4	-	-	1	3
TASSO FRAGOSO.....			1	-	-	-	1
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....			2	-	-	1	1
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....			2	-	-	1	1

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		E GRANELIZADOS	SILOS				
		* ESTABELE-	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE			
MUNICÍPIOS	* CIMENTOS	* DE	* UTIL	* INFORMANTES*	(M3)	* INFORMANTES*	(T)	* INFORMANTES*	(T)
TOTAL.....	133	128	528 693	3	18 500	6	82 773		
NORTE MARANHENSE.....	21	18	176 559	2	11 000	5	34 773		
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	17	14	143 038	2	11 000	5	34 773		
SAO LUIS.....	17	14	143 038	2	11 000	5	34 773		
LENCOIS MARANHENSES.....	1	1	2 363	-	-	-	-		
BARREIRINHAS.....	1	1	2 363	-	-	-	-		
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	2	2	21 258	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	10 962	-	-	-	-		
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
OESTE MARANHENSE.....	20	20	65 486	-	-	-	-		
PINDARE.....	14	14	21 415	-	-	-	-		
LAGO DA PEDRA.....	3	3	2 280	-	-	-	-		
PINDARE MIRIM.....	2	2	3 316	-	-	-	-		
SANTA INES.....	3	3	8 540	-	-	-	-		
SANTA LUZIA.....	1	1	1 346	-	-	-	-		
VITORINO FREIRE.....	3	3	3 233	-	-	-	-		
ZE DOCA.....	2	2	2 700	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	6	6	44 071	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	6	6	44 071	-	-	-	-		
CENTRO MARANHENSE.....	47	47	124 510	-	-	-	-		
MEDIO MEARIM.....	15	15	70 149	-	-	-	-		
BACABAL.....	5	5	35 416	-	-	-	-		
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	2 448	-	-	-	-		
PEDREIRAS.....	3	3	15 302	-	-	-	-		
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	3	3	3 035	-	-	-	-		
SAO MATEUS DO MARANHAO.....	3	3	13 948	-	-	-	-		
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	13	13	23 698	-	-	-	-		
ARAME.....	1	1	640	-	-	-	-		
BARRA DO CORDA.....	6	6	16 910	-	-	-	-		
GRAJAU.....	2	2	1 620	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	* TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	* ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * CAPACIDADE * UTIL (M3)	* ARMAZENS GRANELEIROS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	* E GRANELIZADOS * CAPACIDADE * UTIL (T)	* SILOS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	*****	
							* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* SILOS * UTIL * (T)
TUNTUM.....	4	4	4 528	-	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	19	19	30 663	-	-	-	-	-
DOM PEDRO.....	10	10	21 313	-	-	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	2	1 822	-	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	3	3	2 603	-	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHAO.....	4	4	4 925	-	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	38	37	98 448	1	7 500	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	2	2 880	-	-	-	-	-
ARAIOSSES.....	1	1	1 920	-	-	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHAO.....	1	1	960	-	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	3	12 594	-	-	-	-	-
BREJO.....	3	3	12 594	-	-	-	-	-
CODO.....	15	15	30 454	-	-	-	-	-
CODO.....	8	8	8 248	-	-	-	-	-
COROATA.....	7	7	22 206	-	-	-	-	-
COELHO NETO.....	2	2	4 500	-	-	-	-	-
COELHO NETO.....	2	2	4 600	-	-	-	-	-
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-	-
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	9	9	17 317	-	-	-	-	-
COLINAS.....	3	3	5 210	-	-	-	-	-
PARAIBANO.....	2	2	1 302	-	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	4	10 805	-	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	7	6	63 690	-	-	1	48 000	-
GERAIS DE BALSAS.....	5	4	58 975	-	-	1	48 000	-
BALSAS.....	4	3	46 495	-	-	1	48 000	-
TASSO FRAGOSO.....	1	1	12 480	-	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	2	2	4 715	-	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	2	2	4 715	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	*	*	*	*	*	*
E	*	*	*	*	*	*
MUNICÍPIOS	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* DE *	* QUANTIDADE *	* DE *	* QUANTIDADE *
	* (T) *	* (T) *	* (T) *	* (T) *	* (T) *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	1	1	-
LESTE MARANHENSE.....	-	-	-	1	1	-
CODO.....	-	-	-	1	1	-
CODO.....	-	-	-	1	1	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO		
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE	NUMERO	DE QUANTIDADE	
			*	(T)	*	(T)	*
TOTAL.....	-	-	46	11 036	23	1 779	
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	530	9	1 495	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	8	845	
SAO LUIS.....	-	-	-	-	8	845	
BAIXADA MARANHENSE.....	-	-	1	530	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....	-	-	1	530	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	-	-	1	650	
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	-	-	1	650	
OESTE MARANHENSE.....	-	-	10	2 167	3	42	
PINDARE.....	-	-	7	123	1	30	
LAGO DA PEDRA.....	-	-	2	1	-	-	
PINDARE MIRIM.....	-	-	2	35	-	-	
SANTA INES.....	-	-	1	60	1	30	
SANTA LUZIA.....	-	-	1	18	-	-	
VITORINO FREIRE.....	-	-	1	9	-	-	
IMPERATRIZ.....	-	-	3	2 044	2	12	
IMPERATRIZ.....	-	-	3	2 044	2	12	
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	19	911	4	25	
MEDIO MEARIM.....	-	-	5	510	1	1	
BACABAL.....	-	-	2	72	1	1	
SANTO ANTONIO DOS LOPEZ.....	-	-	1	18	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHAO.....	-	-	2	420	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	5	107	1	18	
ARAME.....	-	-	1	6	-	-	
BARRA DO CORDA.....	-	-	1	18	-	-	
GRAJAU.....	-	-	1	36	1	18	
TUNTUM.....	-	-	2	47	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	9	294	2	6	
DOM PEDRO.....	-	-	4	189	-	-	
GRACA ARANHA.....	-	-	1	20	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	1	3	1	1	
SAO DOMINGOS DO MARANHAO.....	-	-	3	82	1	5	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)
LESTE MARANHENSE.....	-	-	11	1 105	6	215
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	2	92	1	25
ARAIOSSES.....	-	-	1	80	1	25
SANTA QUITERIA DO MARANHAO.....	-	-	1	12	-	-
CHAPADINHA.....	-	-	1	15	1	142
BREJO.....	-	-	1	15	1	142
CODO.....	-	-	2	310	2	40
CODO.....	-	-	2	310	2	40
CAXIAS.....	-	-	1	73	-	-
CAXIAS.....	-	-	1	73	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	5	615	2	8
COLINAS.....	-	-	1	3	-	-
PARAIBANO.....	-	-	1	30	1	5
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	3	582	1	3
SUL MARANHENSE.....	-	-	5	6 323	1	2
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	4	6 318	1	2
BALSAS.....	-	-	3	5 609	1	2
TASSO FRAGOSO.....	-	-	1	709	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	5	-	-
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	5	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
 EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	E	MUNICIPIOS	*	*	*	*
	*	*	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	*	*	*	*	*	*
	*	*	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)	(T)
	*	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1		192	-	-	2
NORTE MARANHENSE.....	-		-	-	-	2
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-		-	-	-	2
SAO LUIS.....	-		-	-	-	2
OESTE MARANHENSE.....	1		192	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1		192	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1		192	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1, SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)			
	E	MUNICÍPIOS	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* DE QUANTIDADE (T)
TOTAL.....			3	342	10	816	19	3 389
NORTE MARANHENSE.....			3	342	6	451	5	1 630
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....			2	42	4	169	5	1 630
SAO LUIS.....			2	42	4	169	5	1 630
BAIXADA MARANHENSE.....			-	-	1	2	-	-
VITORIA DO MEARIM.....			-	-	1	2	-	-
ITAPECURU MIRIM.....			1	300	1	280	-	-
MIRANDA DO NORTE.....			1	300	1	280	-	-
OESTE MARANHENSE.....			-	-	-	-	2	546
IMPERATRIZ.....			-	-	-	-	2	546
IMPERATRIZ.....			-	-	-	-	2	546
CENTRO MARANHENSE.....			-	-	-	-	5	168
ALTO MEARIM E GRAJAU.....			-	-	-	-	1	52
TUNTUM.....			-	-	-	-	1	52
PRESIDENTE DUTRA.....			-	-	-	-	4	116
GRACA ARANHA.....			-	-	-	-	1	9
SAO DOMINGOS DO MARANHAO.....			-	-	-	-	3	107
LESTE MARANHENSE.....			-	-	2	86	5	223
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....			-	-	1	1	1	1
SANTA QUITERIA DO MARANHAO.....			-	-	1	1	1	1
CHAPADINHA.....			-	-	1	85	1	6
BREJO.....			-	-	1	85	1	6
CAXIAS.....			-	-	-	-	1	25
CAXIAS.....			-	-	-	-	1	25
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....			-	-	-	-	2	190
COLINAS.....			-	-	-	-	1	140
PARAIBANO.....			-	-	-	-	1	50
SUL MARANHENSE.....			-	-	2	279	2	823
GERAIS DE BALSAS.....			-	-	1	29	1	295
BALSAS.....			-	-	1	29	1	295

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
 EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES			E			MUNICÍPIOS		
*	*	*	*	*	*	*	*	*
* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	*	MILHO (EM GRÃO)	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*
* NUMERO	* NUMERO	*	* NUMERO	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*
* DE	* QUANTIDADE	*	* DE	*	*	* DE	*	*
*	*	(T)	*	*	(T)	*	*	(T)
* INFORMANTES	* INFORMANTES	*	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	250	1	528		
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	250	1	528		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	2	44 629	2	2 023
OESTE MARANHENSE.....	-	-	1	231	1	342
IMPERATRIZ.....	-	-	1	231	1	342
IMPERATRIZ.....	-	-	1	231	1	342
CENTRO MARANHENSE.....	1	1	-	-	-	-
MÉDIO MEARIM.....	1	1	-	-	-	-
BACABAL.....	1	1	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	-	-	1	44 398	1	1 681
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	1	44 398	1	1 681
BALSAS.....	-	-	1	44 398	1	1 681

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHÃO

 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
 EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO					
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	NUMERO	DE
		*	*	(T)	*	*	*	(T)
TOTAL.....		2	15 351		-		-	-
NORTE MARANHENSE.....		2	15 351		-		-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....		2	15 351		-		-	-
SAO LUIS.....		2	15 351		-		-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - MARANHAO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenadoras	*	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	438	812 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	1	620 T
SILO (PARA GRÃOS).....	-	T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:		83
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:		83
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:		-

APÊNDICE



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
IBGE FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1996

01

CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR									
	1									

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04 MUNICÍPIO		
05 NOME			
06 ENDEREÇO			
07 CGC	08 TELEX	09 CEP	
10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO			
COMÉRCIO (EXCLUSIVO SUPERMERCADO)	1	SERVICO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)	8
SUPERMERCADO	2	INDÚSTRIA	4
		PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12 MUNICÍPIO			
13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL				
14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL				
15 TELEFONE(S)	16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA			
	UF MESO MICRO MUNICÍPIO DV			
17 PROPRIEDADE DA EMPRESA				
1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	3 COOPERATIVA			
2 INICIATIVA PRIVADA	4 ECONOMIA MISTA			

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01 - QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1996?

1 ATIVO	2 NATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3 EXTINTO (PASSE PARA O ITEM 02)	

02 - SE NO ITEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22 - OBSERVAÇÕES)
3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 - OBSERVAÇÕES)	

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM

UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL	UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL
01	CONVENTIONAL ARMAZÉM ESTRUTURAL INFLAVEL	m3	02	GRANELEIRO ARMAZEM GRANELIZADO	t
UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL	99		CONTROLE
03	SILO (PARA GRÃOS)	t			

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1996 EM QUILOGRAMAS

01	ALGODÃO(EM PLUMA)	03	ALGODÃO(EM CAROÇO)	05	CAROÇO DE ALGODÃO
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
07	SEMENTE DE ALGODÃO	10	ARROZ(EM CASCA)	12	ARROZ BENEFICIADO
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14	SEMENTE DE ARROZ	21	CAFÉ(EM COCO)	23	CAFÉ(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)	32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)	41	MILHO(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43	SEMENTE DE MILHO	50	SOJA(EM GRÃO)	52	SEMENTE DE SOJA
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61	TRIGO(EM GRÃO)	63	SEMENTE DE TRIGO	99	CONTROLE
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NAO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1996 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:

01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 1996?

 1 SIM (PASSE PARA O ITEM 02) 2 NÃO

02 - SE NO ITEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESESSE PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?

 1 SIM 2 NÃO

22 OBSERVAÇÕES

23 AUTENTICAÇÃO

INFORMANTE
Nome em letra de imprensa
Data da informação / / / / 1996
Assinatura

RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
Nome em letra de imprensa
Nome da agência de coleta
Assinatura

1a VIA(ORIGINAL) - DEAGRO

2a VIA - UNIDADE REGIONAL

3a VIA - AGENCIA DE COLETA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligaçāo Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhā, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrāo, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

atendimento
0800 21 81 81

PESQUISA DE ESTOQUES JANEIRO/JUNHO 1996

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.

ISSN 0103-6181

